

Economia

BOLSA FAMÍLIA

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Aumento para 17.560 no Estado

A partir do mês que vem, todas as famílias inscritas no programa vão ter renda por pessoa acima de R\$ 70 por mês

Joyce Meriguetti

O governo federal anunciou ontem um aumento no valor do Bolsa Família para que todos os beneficiados do programa tenham renda per capita (por pessoa) acima de R\$ 70. O objetivo é complementar a renda para que chegue até esse valor.

A medida vai beneficiar 17.560 pessoas no Espírito Santo que se encontram na linha de extrema pobreza, segundo o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

No total, 201.274 famílias recebem atualmente o auxílio do Bolsa Família no Estado, por terem renda per capita de até R\$ 140 (requisito para participar do programa).

Porém, segundo o MDS, a mudança do governo federal é voltada somente para quem tem renda per capita inferior a R\$ 70.

Os valores pagos pelo programa para famílias variavam de R\$ 36 a R\$ 306, de acordo com a renda

mensal por pessoa da residência e o número de filhos menores.

Mas agora, esse limite deixa de existir para que todas as famílias tenham a garantia de R\$ 70 por pessoa, independente do número de filhos. Os novos valores começarão a ser pagos no mês que vem.

A ação faz parte do Plano Brasil Sem Miséria e visa alcançar os últimos 2,5 milhões de beneficiários do programa que ainda permanecem na extrema pobreza. Para isso, o investimento será de R\$ 773 milhões em 2013.

Mas, na estimativa do MDS, ainda existem cerca de 2,52 milhões de brasileiros não identificados e cadastrados nos programas sociais vivendo em situação de miséria.

“Não estamos dizendo que não existem mais brasileiros extremamente pobres ou destituídos da condição de vida digna. Infelizmente ainda existe. Nós sabemos disso. É necessário incluí-los para que recebam o benefício que têm direito”, disse Dilma Rousseff.

O secretário de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos, Elder Salomão, disse que na semana que vem o grupo gestor do programa estadual Incluir discutir estratégias de ampliação de serviços e programas que promovem cidadania, geração de emprego e renda das famílias atendidas pelo Bolsa Família.



DILMA afirmou que o objetivo do governo federal é acabar com a miséria

ANÁLISE

Erly Euzébio dos Anjos,
sociólogo

Iniciar um processo de inclusão social

“O Bolsa Família é um instrumento de distribuição de renda que tem dado resultado em termos econômicos. Mas é uma medida parcial.

A política pública deveria usar as bolsas, a ajuda financeira, em um primeiro momento, mas também iniciar as pessoas dentro de um processo de inclusão social, política e cultural.

Isso seria possível acelerando programas sociais, dando acesso à educação e inserindo o indivíduo em programas de qualificação profissional, por exemplo, para que a inclusão seja mais abrangente e não meramente econômica.

É importante que o governo forme cidadãos com capacidade de se sustentar, evitando a dependência econômica de programas governamentais, situação comum em países com políticas liberais e neoliberais.”